

Lightsource bp reforça diálogo com as comunidades sobre o Parque Solar Sophia

- Sessões públicas em Penamacor, Idanha-a-Nova e Fundão permitiram apresentar o projeto reformulado, esclarecer dúvidas e continuar a ouvir o território;
- Mais de 150 pessoas participaram nas três sessões, contando com a presença de população local, representantes de autarquias e de diferentes entidades públicas e privadas;
- As sessões foram promovidas voluntariamente pela Lightsource bp e antes do período formal de consulta pública a cargo da Agência Portuguesa do Ambiente.

Castelo Branco, [sexta-feira, 25 de setembro] – A Lightsource bp concluiu um ciclo de três sessões públicas de esclarecimento sobre o projeto do Parque Solar Sophia, realizadas nos concelhos de Penamacor, Idanha-a-Nova e Fundão, que reuniram mais de 150 participantes. Os encontros permitiram apresentar diretamente às comunidades a reformulação do projeto antes da sua submissão, explicar as principais alterações introduzidas e criar momentos dedicados ao esclarecimento de dúvidas, à colocação de questões e à recolha de contributos.

As sessões decorreram na sequência do trabalho de contacto, da escuta ativa no território e do envolvimento com as comunidades. A recolha de contributos que tem vindo a ser feita nos três concelhos através de mais de 100 reuniões com diversas entidades, públicas, privadas e associativas, de canais de comunicação estabelecidos especificamente para este efeito, de um formulário disponibilizado em formato físico e digital, e de mais de 10 sessões presenciais em dois municípios e quatro freguesias, que contaram com mais de 120 participantes. Este processo de escuta e participação esteve na base da reformulação do projeto agora apresentada publicamente, em conjunto com o trabalho técnico e ambiental desenvolvido.

Neste contexto, foi possível dar a conhecer as principais alterações introduzidas no projeto, colocar questões e recolher contributos. Embora, até ao momento, não tenham sido identificadas novas propostas de alteração à reformulação do projeto, a Lightsource bp continuará a analisar todos os contributos recebidos e a procurar responder e esclarecer as questões mais frequentemente levantadas pelas comunidades. A empresa mantém-se igualmente disponível para analisar contributos adicionais e prosseguir o diálogo com os diferentes interlocutores nas próximas fases do processo, incluindo durante a futura consulta pública a promover pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

A Lightsource bp decidiu promover estas sessões de forma voluntária, antes da submissão do projeto reformulado à APA, prevista para 2 de outubro. Embora a definição da data de início e a duração do período de consulta pública, atualmente fixado em 10 dias úteis, sejam determinadas no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) e não pela empresa, a Lightsource bp foi sensível às preocupações manifestadas relativamente a este prazo. Por esse motivo, optou por antecipar a apresentação pública da informação, proporcionando às comunidades mais tempo para conhecerem o projeto reformulado, colocarem questões e esclarecerem as suas dúvidas.

“O diálogo com o território tem sido uma parte essencial deste processo. Ouvimos as preocupações e os contributos que nos foram transmitidos e trabalhamos para que essa escuta se refletisse na reformulação do projeto do Parque Solar Sophia. Estas sessões fazem parte do compromisso que assumimos com a comunidade de organizar sessões para apresentar diretamente o que mudou e continuar a ouvir. Continuaremos a manter o diálogo ativo nas próximas fases do projeto e também na construção do Programa de Benefícios Partilhados”, afirma Miguel Lobo, Diretor-Geral da Lightsource bp Portugal.

A sessão contou também com a presença de representantes das autarquias locais, num formato que privilegiou o contacto direto entre a equipa responsável pelo projeto e as comunidades dos três concelhos, reforçando a importância deste momento de diálogo com o território.

Este ciclo de sessões representa **mais uma etapa do processo de envolvimento com o território, e não o seu encerramento**. A Lightsource bp continuará a dialogar com municípios, freguesias, entidades locais e população ao longo das próximas fases do projeto do Parque Solar Sophia. Esse trabalho terá também continuidade através do Programa de Benefícios Partilhados, a desenvolver em diálogo com o território, procurando identificar iniciativas alinhadas com prioridades e necessidades locais.